



**PROGRAMA DE ENGENHARIA DE
TRANSPORTE
PET/COPPE/UFRJ**



IDENTIFICAÇÃO	Período: 02	Ano: 2014
CURSO: Mestrado em Engenharia de Transporte		
ÁREA: Transporte de Carga		
LINHA DE PESQUISA: Gestão do Transporte de Carga na Cadeia de Suprimento		
DISCIPLINA: Planejamento de Transporte de Cargas		
CÓDIGO: COR-749	CARGA HORÁRIA: 40 h	CRÉDITOS: 3
PRÉ-REQUISITOS: COR-747		
PROFESSOR: Márcio de Almeida D'Agosto		

1) OBJETIVOS:

O objetivo desta cadeira é apresentar o conceito e os três níveis de planejamento e como estes se aplicam ao transporte de cargas, considerando a abordagem do poder público e da iniciativa privada, com ênfase para a realidade brasileira. São apresentados conceitos e métodos que possibilitem aos alunos uma compreensão abrangente sobre planejamento e gestão de transporte de carga.

2) EMENTA:

Planejamento estratégico de sistemas de transporte de carga: A visão do setor público. Transporte e uso do solo. Modelos de análise e previsão de demanda para transporte de carga. **Gestão de sistemas de transporte de carga:** A visão da iniciativa privada. Planejamento tático em gestão de sistemas de transporte de carga, suas funções e métodos. Tipos de operação em sistemas de transporte de carga e suas funções. Métodos para planejamento operacional em sistemas de transporte de carga.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	TÓPICOS	OBS.
1 (26/06)	Apresentação da disciplina. Planejamento estratégico de sistemas de transporte de carga: A visão do setor público. Transporte e uso do solo. Definição de objetivos e prazos, coleta de dados e diagnóstico, aplicação de modelo de análise e previsão de demanda, avaliação de alternativas, escolha das alternativas, implementação das alternativas	Marcio
2 (03/07)	Modelos de análise e previsão de demanda para transporte de carga. Modelo de Quatro Etapas.	Márcio
3 (10/07)	Aplicação do Modelo de Quatro Etapas.	Márcio
4 (17/07)	Aplicação do Modelo de Quatro Etapas.	Márcio/Aurélio
5 (24/07)	Aplicação do Modelo de Quatro Etapas.	Márcio/Aurélio
6 (31/07)	Verificação de conhecimentos 1 – VC1	
7 (07/08)	Gestão de sistemas de transporte de carga: A visão da iniciativa privada. Níveis de planejamento em gestão de sistemas de transporte de carga. Planejamento estratégico – 1.	Márcio
8 (14/08)	XII Rio de Transportes	
9 (21/08)	Gestão de sistemas de transporte de carga: Planejamento estratégico – 2.	Márcio



10 (28/08)	Gerenciamento de sistemas de transporte de carga. Planejamento tático.	Márcio
11 (04/09)	Gerenciamento de sistemas de transporte de carga. Planejamento operacional.	Márcio
12 (11/09)	Verificação de conhecimentos 2 – VC2	
13 (18/09)	Verificação de conhecimentos 3 – VC3	

5) REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Langley, Jr, C. J. 1994. The Logistics Handbook, Section V, Transportation Management. The Free Press, new York, NY.
2. Alvarenga A. C. e Novaes, A. N. G., 1994. Logística Aplicada. Suprimento e Distribuição Física. Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios, São Paulo, SP.
3. FHA, 1999. Guidebook on Statewide Travel Forecasting, Chapters 1, 2 and 4 Freight Forecasting, Federal Highway Administration, Center for Urban Transportation Studies, University of Wisconsin, Milwaukee.
4. PTCRMRJ, 2004. Plano de Transporte de Carga da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. CENTRAL, Rio de Janeiro, RJ.
5. Ballou, R. H., 2001. Gerenciamento da Cadeia de Suprimento. Planejamento, organização e logística empresarial. Bookman, Porto Alegre, RS.
6. Novaes, A. N. G., 2004. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, RJ.
7. PNLT, 2007. Plano Nacional de Logística e Transportes. CENTRAN, Rio de Janeiro, RJ.

6) REFERÊNCIAS GERAIS

1. Uelze, R., 1978. Transporte e Frotas. Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios, São Paulo, SP.
2. Caixeta-Filho, J. V., 2001. Gestão logística do transporte de cargas. Ed. Atlas, São Paulo, SP.
3. Taniguchi, E.; Thompson, R. G.; Yamada, T.; Duin, R. V., 2001. City Logistics. Network Modelling and Intelligent Transport Systems. Pergamon.
4. Valente, A. M.; Passaglia, E.; Novaes, A. G. E Vierira, E., 2008. Gerenciamento de Transporte e Frotas, 2ª Ed. Revista, Cengage Learning, SP.
5. Adler, H. A. 1978. Avaliação Econômica dos Projetos de Transporte: Metodologia e Exemplos. Livros Técnicos e Científicos, RJ.
6. Anderson, M. D. 1994. Manual of Transportation Engineering Studies, Chapter 8, Goods Movements Studies, Institute of Transportation Engineers, Prentice Hall, Englewood Cliffs, NJ.
7. Viera, G. B. B. 2002. Transporte Internacional de Cargas. Editora Aduaneiras, 2ª Edição, São Paulo, SP.
8. TM 2013a. Anuário do Transporte de Carga 20014, nº 18, Editora Transporte Moderno, São Paulo, SP.
9. TM 2014. Anuário do Transporte de Carga 2008, nº 19, Editora Transporte Moderno, São Paulo, SP.



7) LEITURA OBRIGTÓRIA (Será discutido em sala de aula e cobrado na prova)

1. Silva, M. A. V.; D'AGOSTO, Márcio de Almeida. A model to estimate the origin destination matrix for soybean exportation in Brazil. *Journal of Transport Geography*, v. 26, p. 97-107, 2013.
2. Paulo Roberto Grossi Dias Morales ; D'AGOSTO, Márcio de Almeida; Cristiane Duarte Ribeiro de Souza . Otimização de rede intermodal para o transporte de soja do norte do Mato Grosso ao porto de Santarém. *Journal of Transport Literature*, v. 7, p. 29-51, 2013.
3. Cristiane Duarte Ribeiro de Souza ; D'AGOSTO, Márcio de Almeida . Modelo de quatro etapas aplicado ao planejamento de transporte de carga. *Journal of Transport Literature*, v. 7, p. 207-234, 2013.
4. Silva, M. A. V.; D'AGOSTO, Márcio de Almeida . Modelo de previsão de oferta e demanda de bioetanol hidratado para apoio ao planejamento estratégico de transportes no Brasil. *Journal of Transport Literature*, v. 7, p. 214-239, 2013.
5. GUABIROBA, R. C. S.; DAGOSTO, M. O impacto do custo de coleta do óleo residual de fritura disperso em área urbana no custo total de produção de biodiesel - estudo de caso. *Transportes (Rio de Janeiro)*, v. 19, p. 68-76, 2011.
6. SOUZA, C. D. R.; SILVA, S. D.; DAGOSTO, M. Modelos de geração de viagem para pólos geradores de viagens de cargas. *Transportes (Rio de Janeiro)*, v. XVIII, p. 44-57, 2010.

Obs.: Material bibliográfico adicional poderá ser disponibilizado em sala de aula.

8) CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

Conceito	Nota final (NF)
A	$NF \geq 9,00$
B	$9,00 > NF \geq 7,00$
C	$7,00 > NF \geq 5,00$
D	$5,00 > NF$

Onde: $NF = \frac{N1 + N2 + N3}{3}$: Ni: nota da verificação de conhecimento i; i: 1..3

ATENÇÃO

Alunos com mais de 3 dias de faltas (6 horas ou o equivalente a 20% da carga horária) serão reprovados por falta.

9) OBSERVAÇÕES:

1. As verificações de conhecimento serão realizadas SEM consulta.
2. O conteúdo das verificações de conhecimento é acumulativo.
3. Caso o aluno falte a uma das verificações de conhecimento, a média das demais notas será utilizada para substituir a nota faltante para o cálculo de NF.
4. Caso o aluno falte a mais de uma das verificações de conhecimento, NF será calculado como: $NF = N/3$.
5. A primeira aula é **MUITO IMPORTANTE**, pois é o momento de se



**PROGRAMA DE ENGENHARIA DE
TRANSPORTE
PET/COPPE/UFRJ**



estabelecer as condições e o ritmo de trabalho. **NÃO FALTE A PRIMEIRA AULA!**

A participação em sala de aula é condicionante para eventuais ajustes no conceito atribuído ao aluno – **NÃO FALTEM AS AULAS!**